

Ferreira Alves Dias para o cargo de chefe da Divisão de Concepção da Direcção de Serviços do Imposto do Valor Acrescentado.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

14 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

ANEXO

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais:

Nome — Maria Eugénia Canas Duarte Ferreira Alves Dias;
Data de nascimento — 14 de Agosto de 1952.

2 — Habilitações académicas — licenciada em Finanças pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, com média final de 14 valores, 30 de Julho de 1976.

3 — Categoria profissional — nomeada técnica economista assessora principal, em 14 de Janeiro de 2003, na DGCI, Direcção de Serviços do IVA (*Diário da República*, 2.ª série, n.º 11, de 14 de Janeiro de 2003).

4 — Progressão profissional:

Ingresso na DGCI em 29 de Outubro de 1979, sob a forma de contrato de prestação de serviços, exercendo funções como técnica economista de 2.ª classe, na Direcção dos Serviços de Fiscalização Tributária, passando a pertencer ao quadro da Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa a partir de 28 de Abril de 1980;

Em 21 de Outubro de 1982, tomou posse como técnica economista de 2.ª classe na Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa;

Em 5 de Maio de 1983, foi promovida a técnica economista de 1.ª classe, continuando a exercer funções na Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa;

Em 21 de Maio de 1987, tomou posse como técnica economista principal na Direcção de Finanças do Distrito de Lisboa;

Em 21 de Agosto de 1989, por transferência, passou a exercer funções no Serviço de Administração do IVA como técnica economista principal;

Em 7 de Janeiro de 1998, na sequência de aprovação em concurso, foi promovida a técnica economista assessora.

5 — Formação recebida — de entre muitos outros:

Colóquio sobre o Sistema Fiscal, Centro de Estudos Fiscais (1984), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, auditório;
Curso «Portugal e a união económica e monetária: convergência e moeda única», realizado no INA (1997).

6 — Formação ministrada — curso a trabalhadores da DGCI sobre matérias contabilísticas.

Despacho n.º 2791/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 24 de Dezembro de 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Tributação e Justiça Tributária da Direcção de Finanças de Viana do Castelo, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as seis candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato João Albino de Oliveira Vieira cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o técnico de administração tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos João Albino de Oliveira Vieira para o cargo de chefe de divisão de Tributação e Justiça Tributária da Direcção de Finanças de Viana do Castelo.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — João Albino de Oliveira Vieira;
Data de nascimento — 17 de Julho de 1954;
Naturalidade — Ponte de Lima.

2 — Evolução curricular:

2.1 — Formação académica — curso geral dos liceus, em 1970, Liceu Nacional de Viana do Castelo;

2.2 — Evolução na função pública:

Primeira posse na Direcção-Geral dos Impostos em 18 de Setembro de 1973, na Repartição de Finanças de Albufeira, distrito de Faro, como aspirante de finanças;

Posse, em 14 de Janeiro de 1985, na Repartição de Finanças de Viana do Castelo, como adjunto de chefe de repartição de finanças de 1.ª classe;

Posse, em 28 de Novembro de 1988, na categoria de perito de fiscalização tributária de 2.ª classe;

Posse, em 20 de Setembro de 1991, na categoria de perito tributário de 1.ª classe;

Posse, em 17 de Novembro de 1998, na categoria de subdirector tributário (actual técnico de administração tributária principal).

3 — Experiência profissional:

Chefe de divisão em substituição — quatro anos;

Coordenador de equipa na Divisão da Tributação — cinco anos;

Chefe do 3.º Serviço da Direcção de Finanças de Viana do Castelo, justiça tributária — dois anos;

Adjunto de chefe de repartição de finanças de 1.ª classe — seis anos;

Presidente de comissões de revisão.

4 — Formação profissional:

Frequência de vários cursos e acções de formação, destacando-se modernas técnicas de chefia II, chefia e liderança, regime do IVA nas transmissões comunitárias — abolição de fronteiras fiscais, introdução, organização e gestão de recursos humanos, preparação pedagógica de formadores, organização e gestão de documentos, gestão pela qualidade na administração tributária, gerir, motivar e garantir o sucesso das equipas;

Participou, ainda, em vários seminários no âmbito da temática fiscal e no seminário de alta direcção que decorreu no INA, Oeiras.

5 — Actividade pedagógica:

Integra a bolsa de formadores da Direcção-Geral dos Impostos, credenciado desde 1998;

Certificado como formador pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, até 12 de Julho de 2004;

Participação, como formador, em vários colóquios, palestras e sessões de esclarecimento destinadas a agentes económicos e promovidos pelas suas associações representativas.

14 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

Despacho n.º 2792/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 24 de Dezembro 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de director de finanças-adjunto da Direcção de Finanças de Leiria ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as 13 candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato João José Ferragolo da Veiga cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o inspector tributário assessor principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral

dos Impostos, licenciado João José Ferragolo da Veiga, para o cargo de director de finanças-adjunto da Direcção de Finanças de Leiria.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 14 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

14 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

ANEXO

Curriculum vitae

Informação pessoal:

Nome: João José Ferragolo da Veiga;
Morada: Travessa da Cova do Amarelo, lote D, Telheiro, 2410-268 Leiria;
Nacionalidade: portuguesa;
Data de nascimento: 30 de Agosto de 1950.

Experiência profissional:

De 26 de Março de 1987 até ao presente — chefe de divisão na área da inspecção tributária, na Direcção de Finanças de Leiria;
Actividades — planeamento, acompanhamento e controlo das actividades da competência da Divisão de Inspecção das Pessoas Colectivas;
De 1981 até 26 de Março de 1987 — coordenação de grupo de inspectores tributários nas Direcções de Finanças de Lisboa e Leiria;
Actividades — planeamento das acções de inspecção, preparação dos programas de trabalho, acompanhamento das acções, com especial relevância na área dos «grandes entregadores de IVA».

Outras actividades:

Desde Outubro de 1996 — docente do ensino superior, equiparado a professor-adjunto, na Escola Superior de Tecnologia e Gestão — Instituto Politécnico de Leiria. Disciplinas leccionadas: Fiscalidade, Contabilidade Financeira, Contabilidade e Finanças Públicas;
Formador nas áreas de IRC, contabilidade e auditoria;
Orador em diversos colóquios e conferências na área da fiscalidade;
Membro de júri de concursos internos na DGCI;
Orientador em vários trabalhos de fim de curso no âmbito do CESE em Controlo de Gestão no ISCA de Coimbra.

Formação académica e profissional:

Habilitações académicas — licenciatura em Finanças, pelo ISCEF — Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras. Ano de conclusão — 1973 com a média final de 14 valores.

Formação complementar:

Seminário de «Alta direcção — INA», Oeiras, de 18 a 22 de Outubro de 2004;
Curso da «Fiscalização do imposto único — IVA», ministrado pelo Fundo Monetário Internacional, Lisboa, de 30 de Outubro a 13 de Novembro de 1987;
Session de Formation d'Inspecteurs Principaux Etrangers, Paris, de 4 a 28 de Junho de 1985.

Categoria profissional:

Técnico economista de 2.ª classe, de 20 de Outubro de 1973 a 31 de Outubro de 1978;
Técnico economista de 1.ª classe, de 1 de Outubro de 1978 a 10 de Fevereiro de 1983;
Técnico economista principal, de 11 de Fevereiro de 1983 a 9 de Novembro de 1983;
Técnico economista assessor, de 10 de Novembro de 1987 a 3 de Janeiro de 1993;
Técnico economista assessor principal, por opção inspector tributário assessor principal, desde 4 de Janeiro de 1993.

Despacho n.º 2793/2005 (2.ª série). — 1 — A Direcção-Geral dos Impostos publicitou, na bolsa de emprego público e no *Diário de Notícias*, de 18 de Novembro 2004, o procedimento destinado à selecção do titular do cargo de director de finanças-adjunto da Direcção de Finanças de Santarém, ao qual compete desenvolver as actividades previstas no artigo 32.º do Decreto-Lei n.º 408/93, de 14 de Dezembro.

2 — Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo».

3 — De acordo com o n.º 2 do mesmo artigo, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço».

4 — Analisadas as 12 candidaturas apresentadas, verifica-se que o candidato José Maria Isaac de Carvalho cumpre os requisitos obrigatórios e anunciados e possui experiência e formação relacionadas com as actividades a desenvolver, revelando experiência em cargos de direcção intermédia, especificamente na área do cargo a prover, que melhor se adequa às atribuições acima referidas e aos objectivos fixados.

5 — Ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, ouvido o conselho de administração fiscal, nomeio, em comissão de serviço, o técnico de administração tributária principal do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Impostos licenciado José Maria Isaac de Carvalho para o cargo de director de finanças-adjunto da Direcção de Finanças de Santarém.

6 — A presente nomeação produz efeitos a partir de 24 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

24 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Paulo Moita de Macedo*.

ANEXO

Curriculum vitae

1 — Dados pessoais:

Nome — José Maria Isaac de Carvalho;
Data de nascimento — 27 de Novembro de 1960.

2 — Habilitações académicas — licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, Universidade Técnica de Lisboa.

3 — Desempenho profissional na DGCI:

3.1 — Na Direcção de Finanças de Lisboa (desde 13 de Dezembro de 2001):

Director de finanças-adjunto — apoio à inspecção tributária;
Chefe da Divisão de Planeamento e Coordenação;
Chefe da Divisão de Planeamento e Coordenação na ex-2.ª Direcção de Finanças de Lisboa;

3.2 — Na Direcção de Finanças de Santarém (de Dezembro de 1996 a Dezembro de 2001):

Chefe da Divisão de Tributação;
Presidente, delegado da Fazenda Pública, da comissão de revisão a que se refere o artigo 85.º do CPT;
Representante da Fazenda Pública;
Representante da Fazenda Pública em diversas comissões de credores, processos de falência;
Formador no estágio para liquidadores tributários e na introdução do euro;

3.3 — Na Direcção de Finanças de Lisboa, Serviço de Inspecção Tributária (de 1992 a 1996), como técnico verificador tributário;

3.4 — Nas Repartições de Finanças de Loures 3.ª e Loures 4.ª (de Dezembro de 1982 a Dezembro de 1991), como liquidador tributário;

3.5 — Outras actividades — vogal efectivo do júri para selecção de candidatos ao grau 5, do último concurso para as categorias de TATP e ITP do GAT.

4 — Desempenho profissional noutros organismos públicos:

De Agosto de 1981 a Dezembro de 1982, cumprimento do serviço militar obrigatório;
De Novembro de 1976 a Agosto de 1981, funcionário na Direcção-Geral de Hidráulica e Engenharia Agrícola.

5 — Formação:

5.1 — Habilitações:

É formador profissional certificado pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional;
Integra a bolsa de formadores da DGCI;

5.2 — Formação efectuada:

Para a DGCI, formação de liquidadores tributários estagiários (anos 1999 e 2001);
Comissão Nacional do Euro, ano de 2001;
Outras entidades — NERSANT (ano de 1999) e CENFIC (ano 2000).

6 — Intervenção em seminários — outros:

Sobre a introdução do euro para a CTOC, APOTEC e Associação dos Técnicos Administrativos Municipais;